

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Carregamento de bois deve levar até 5 dias

Os caminhões trazendo as 27 mil cabeças de gado vão chegar gradualmente ao Porto de Santos, ao longo de cinco dias. O embarque dos animais será imediato.

PORTO & MAR

Porto vai embarcar 27 mil cabeças de gado

Operação teve início ontem no Ecoporto Santos, no Cais do Saboó, com a chegada dos primeiros bois, vindos do Interior de São Paulo

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

Acostumado com embarques e desembarques de contêineres, grãos agrícolas, líquidos, veículos e peças industriais, o Porto de Santos ampliou seu rol de mercadorias na noite de ontem. Após 17 anos, o principal complexo marítimo do País voltou a trabalhar com "cargas vivas".

Nessa quarta-feira, por volta das 21h30, teve início o embarque de 27 mil cabeças de gado, momento registrado com exclusividade por *A Tribuna*. Os bois são carregados no navio boiadeiro *Nada*, atracado desde a última segunda-feira no ponto dois do Cais do Saboó, na Margem Direita do complexo marítimo.

O destino dos animais será o porto turco de Iskenderum, às margens do Mar Mediterrâneo. De lá, irão para fazendas do países para serem engordados.

A operação é coordenada pela equipe do Ecoporto Santos, terminal portuário do Grupo Ecorodovias localizado nessa região do cais.

A última vez em que o Porto de Santos movimentou "cargas vivas" (nome dado a carregamentos de animais) foi em 24 de fevereiro de 2000, quando um lote de 647 avestruzes, vin-



SÍLVIO LUIZ



CARLOS NOGUEIRA

Primeiro caminhão com garrotes da Minerva Foods chegou ao terminal Ecoporto por volta das 21h30 de ontem. Bois são carregados de imediato no navio *Nada*, no Cais do Saboó

dos da Espanha, foi descarregado no cais do Armazém 11, na região do Paquetá.

Quase 20 anos depois, o cais santista retoma esse tipo de operação, abrindo um novo nicho comercial e atraindo "cargas" tradicionalmente embarcadas em portos como São Sebastião (Litoral Norte do Estado) e os complexos do Norte.

Conforme *A Tribuna* apurou, os bois embarcados são,

na verdade, garrotes, denominação dos touros jovens, com um peso médio de 250 kg. Eles são trazidos em caminhões especiais para este tipo atividade, os boiadeiros, e vêm de fazendas localizadas nas cidades de Altinópolis (nas proximidades de Ribeirão Preto, no norte do Estado, a 380 quilômetros da Capital) e Sabino (no noroeste paulista, próximo a Araçatuba, a 470 quilômetros de São Pau-

lo). As propriedades são da Minerva Foods, um dos principais exportadores de carne bovina e gado vivo do País.

Em média, cada caminhão leva 900 cabeças de gado. Os carregamentos não vão vir todos de uma vez para o Porto de Santos. Serão, em média, três caminhões por hora chegando no terminal do Ecoporto Santos. No total, toda a "carga" levará entre quatro e

cinco dias para vir. E o embarque é imediato.

O carregamento ocorre com o auxílio de um corredor de metal que será acoplado nos caminhões e conduz os animais a bordo. Um piso especial foi instalado no cais e equipes de limpeza foram contratadas para manter a higiene no local durante toda a operação.

O navio *Nada* já estava preparado para a operação. Na últi-

ma segunda-feira, ele recebeu forragens (alimentos) para o gado.

Os trabalhos são acompanhados por equipes do posto local do Serviço de Vigilância Agropecuária (Vigiagro) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codel), a Autoridade do Porto de Santos).